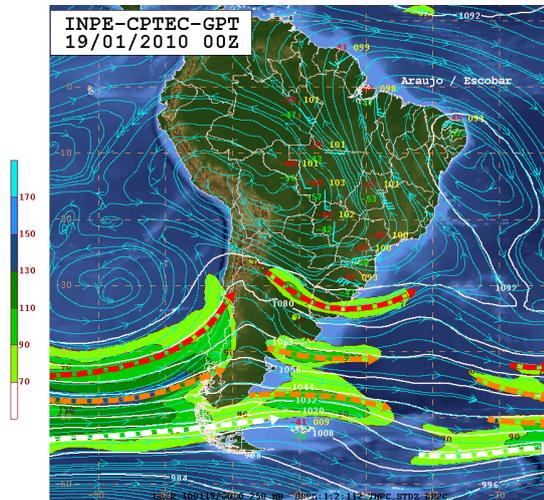




Análise Sinótica

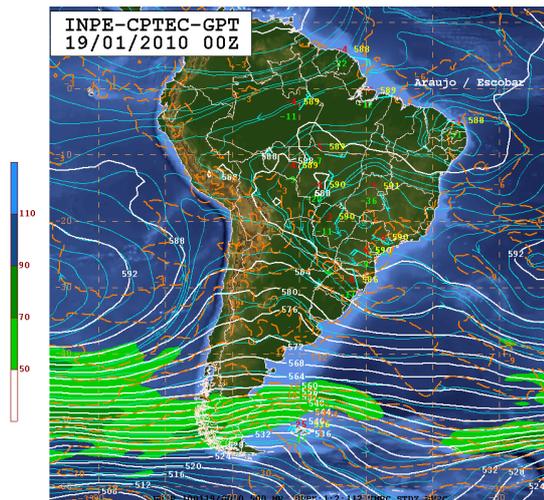
19 Januarv 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



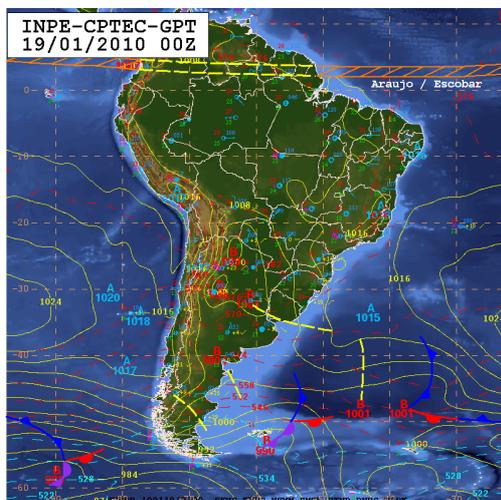
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (19/01), nota-se a Alta da Bolívia (AB) posicionada em torno de 14S/68W. Este sistema encontra-se bem amplo e influenciando com sua circulação em grande parte da Região Norte, do Centro-Oeste e Sudeste do país mantendo difluência dos ventos nestas áreas. Um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN), encontra-se centrado por volta de 8S/36W com atividade convectiva verificada na borda deste sistema atuando sobre o norte e nordeste da Região Nordeste. Observa-se um cavado amplificado atuando entre o Pacífico e prolongando-se pela Argentina, NA vanguarda deste sistema nota-se forte convecção que atua no centro e nordeste da Argentina, oeste do RS, Uruguai e extremo sul do Paraguai (ver imagem de satélite). Outro cavado, menos amplificado, atua entre o sul do Paraguai, nordeste da Argentina e RS. O primeiro cavado citado é contornado pelo Jato Subtropical (JST), no Pacífico, nordeste da Argentina, Uruguai, sul do RS e Atlântico adjacente. O Jato Polar Norte (JPN), atua no Pacífico, Chile, leste da Argentina e Atlântico, acoplado ao Jato Polar Sul (JPS) atua tanto no Pacífico, extremo sul do continente e Atlântico a sul de 50S.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z de hoje (19/01), observa-se um padrão sinótico muito similar ao descrito em altitude com um significativo cavado atuando entre o Pacífico, Chile e Argentina. Um Vórtice Ciclônico (VC), atua no nordeste da Região Nordeste posicionado em torno de 8S/37W. No oceano Atlântico observa-se a circulação anticiclônica adentrando o continente no ES e leste de MG. Este sistema meteorológico tem dificultado a formação de nuvens significativas de chuva, mas pouco tem influenciado outras áreas mais a sul e sudoeste da Região Sudeste, onde fatores termodinâmicos como calor e umidade tem sido mais importantes. Entre o leste do PR até o Atlântico na altura de 40S, aproximadamente, nota-se o eixo de um cavado. Ventos fortes associados com os jatos altitude são vistos no extremo sul do continente, ao sul de 40S.

Superfície

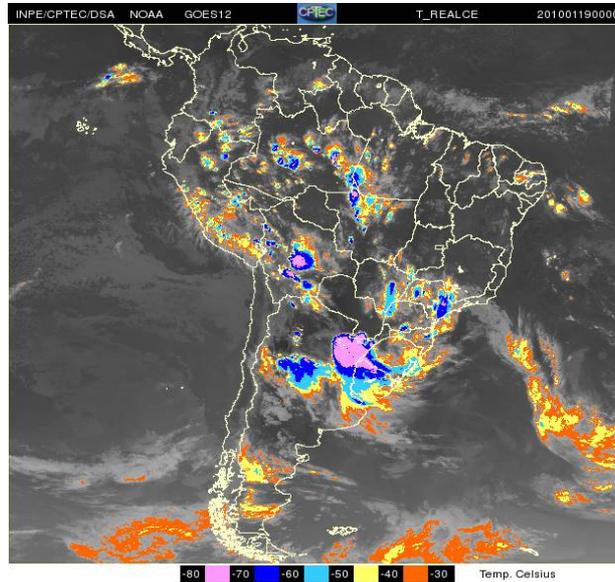


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (19/01), nota-se a sul de 30S entre o Pacífico, continente e Atlântico um padrão atmosférico bastante baroclínico onde podem-se notar a presença de cavados e de sistemas frontais transientes. Nota-se também uma área de baixa pressão termo-orográfica no noroeste da Argentina. A circulação associada a este sistema advecta umidade e massa da região amazônica para o centro-norte da Argentina, uruguai, paraguai e Sul do Brasil, um indicio de uma massa de ar bastante úmida e instável nesta área intensificando a atividade convectiva. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), está centrada a leste de 20W com núcleo pontual de 1028 hPa. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), tem núcleo pontual de 1027 hPa em torno de 33S/102W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), segue ondulando em torno de 1 e 4N sobre o Atlântico e em torno de 3 e 8N sobre o Pacífico. O Cavado Equatorial estende-se sobre o continente na altura do AP, Guiana Francesa, Suriname, Guiana, extremo noroeste do PA, RR, Venezuela e Colômbia.



Satélite

19 January 2010 - 00Z



Previsão

No decorrer desta terça-feira (19/01), a formação de um ciclone extratropical entre o Uruguai, sul do RS e Atlântico adjacente manterá a condição para chuva forte sobre a Região Sul do país. Sobre o RS deverão ocorrer temporais localizados e acumulados de chuva que ultrapassarão os 100mm. Além disso, a formação deste sistema deixará a faixa litorânea entre o RS e SC com ventos intensos. Na quarta-feira (20/01), o sistema frontal extratropical atuará com ramo frio na altura do leste de SC, mantendo a instabilidade entre o norte do RS, SC e PR, onde ainda deverá chover forte, será mais um dia de fortes ventos na faixa litorânea da Região Sul e, também, no litoral de SP e do RJ. O deslocamento litorâneo deste sistema dará origem a partir da quinta-feira (21/01), a uma Zona de Convergência de Umidade que atuará entre SP e sul de MG, área central do Centro-Oeste e sul da Região Amazônica. Pelo padrão atmosférico observado na última rodada dos modelos meteorológicos de previsão de tempo ETA e GFS, e pela duração do sistema, este sistema poderá caracterizar-se em uma Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) que atuará até, pelo menos, o final de semana, matendo um canal de umidade e instabilidade entre a região amazônica e o Sudeste do país. No Sul do país o tempo começará a estabilizar a partir desta quinta-feira. No nordeste da Região Nordeste o Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN), seguirá influenciando na condição de tempo, favorecendo a ocorrência de pancadas de chuva localizadas nesta área. Os modelos de previsão de tempo citados encontram-se coerentes quanto ao padrão sinótico dos próximos dias.

Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

Mapas de Previsão

24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas